

Não basta que o professor saiba aplicar o currículo oficial? Se o currículo de matemática é *bom*, se há bons materiais de apoio, qual é o problema? O papel do professor será então o de seleccionar e aplicar as estratégias que se mostrem mais adequadas para executar o currículo. O que, com tantos livros de texto diferentes a que se pode recorrer, até nem parece particularmente difícil.

Muita coisa mudou desde que iniciei a minha actividade profissional mas, grosso modo, a forma de funcionamento da escola mantém-se. Evoluir para uma realidade em que cabe ao professor, de acordo com cada situação particular, gerir e decidir o currículo será um processo lento mas necessário.

Vivemos numa sociedade em que é real o desnível entre os alunos e a escola tem que conseguir organizar-se para o combater. O alargamento da escolaridade obrigatória alterou significativamente o tipo de alunos que frequentam hoje a escola. A igualdade de oportunidades assenta substancialmente na educação e esta é, em grande parte, responsabilidade da escola. A nível curricular ela tem que organizar-se de acordo com o contexto em que se insere de forma a que cada aluno adquira as competências que todos, e não apenas alguns, devem ter ao sair da escola. Assim, de uma uniformização curricular será importante evoluir para uma flexibilização curricular. De um professor que aplica o currículo oficial traduzido no manual escolar devemos procurar caminhar para um professor que gere e decide o currículo de acordo com o projecto da escola e com as características dos seus alunos. Trata-se, em certa medida, de ser capaz de reinventar o currículo. Percorrer este caminho acarreta muitas dificuldades para todos nós. Afinal, aplicar é muito mais fácil do que decidir ...

Num determinado sentido, enquanto professores, teremos de assumir que:

"Nada se sabe, tudo se inventa." (Ricardo Reis)

Joana Porfírio  
ESE de Setúbal

## Encontros em 1999/2000

Aos encontros anunciados no último número, acrescentamos os seguintes de que tivemos notícia recentemente.

### Encontro sobre o Ensino e a Aprendizagem da Estatística



Este encontro, da iniciativa da Sociedade Portuguesa de Estatística, Associação de Professores de Matemática e os Departamentos de Educação e Estatística e Investigação Operacional da Faculdade de Ciências da Universidade de

Lisboa, decorrerá nos dias 3 e 4 de Fevereiro de 2000 e terá lugar nas instalações desta Faculdade.

As conferências plenárias estarão a cargo de José Paulo Viana, João

Branco, Carmen Batanero e Peter Holmes.

Para mais informações, contactar Fernanda Freire: [ffreire@fc.ul.pt](mailto:ffreire@fc.ul.pt).

### V Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação

Este congresso vai realizar-se na Universidade do Algarve (Campus de Gambelas), nos dias 10, 11 e 12 de Fevereiro de 2000, subordinando-se ao tema O Particular e o Global no Virar do Milénio. Este congresso pretende constituir um momento de encontro, de reflexão e debate sobre problemas educativos, onde investigadores e educadores poderão apresentar os seus estudos, reflexões e experiências.

Contacto: [spce@ualg.pt](mailto:spce@ualg.pt)

### Ensino e Aprendizagem da Geometria

A Secção de Educação e Matemática da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação promove este encontro, que se realizará nos dias 7, 8 e 9 de Maio de 2000 e terá lugar no Albergue Alambique, Fundão.

Neste encontro será dada especial atenção a três tópicos que serão tratados em grupos de trabalho: visualização, aspectos metacognitivos da utilização do computador e o papel da demonstração em geometria.

O encontro procurará divulgar investigação actual, métodos de identificação, diagnóstico e remediação de problemas de ensino e de aprendizagem em geometria.

Contacto: [jgav@trends.dts.cet.pt](mailto:jgav@trends.dts.cet.pt)